



Teófilo
Teófilo
Teófilo
Teófilo
Teófilo

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VOUZELA

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano findo em 31 de dezembro de 2021



Índice

1	INTRODUÇÃO	3
2	ENQUADRAMENTO ECONÓMICO	3
2.1	A nível internacional e europeu	3
2.2	Em Portugal	6
3	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS	8
3.1	Estrutura de Rendimentos	8
3.2	Estrutura de Gastos	10
3.3	Pessoal	12
3.4	Utentes	13
3.5	Autonomia Financeira e Endividamento	13
4	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	14
4.1	Posição financeira	14
4.2	Património / Investimentos	16
5	RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL	17
5.1	Valência 900101 – Creche	17
5.2	Valência 900102 – Pré-escolar	18
5.3	Valência 900201 – ERPI	18
5.4	Valência 900203 – SAD	19
5.5	Valência 9003 – UCCI	20
5.6	Valência 900901 – Gestão Financeira	22
5.7	Valência 900902 – Gestão Imobiliária	22
5.8	Valência 900904 – Gestão Culto	24
5.9	Valência 900904 – Gestão Clínica – Clínica S. Frei Gil	24
5.10	Valência 900904 – Residência Sénior	25
5.11	Valência 900402 – POAPMC – Programa Operacional Apoio Pessoas Carenciadas	25
6	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	27
7	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	28
8	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO	28
9	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	29
9.1	RISCO DE CRÉDITO	29
9.1.1	CRÉDITOS SOBRE CLIENTES	29
9.2	RISCOS DE MERCADO	29
9.2.1	RISCO DE TAXA DE JURO	29
9.3	RISCO DE LIQUIDEZ	29
10	ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES	30
10.1	Autorização para a emissão	30
10.2	Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço	30



- 11 OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES
- 12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

30 
Jay

31 
Teresa Loure


Aparecida Pereira




1 INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Vouzela, (*doravante designada por "Instituição"*) tem a sua sede social sita na Rua Ribeiro Cardoso, n.º 47, Vouzela. O Compromisso da Santa Casa foi aprovado pela Assembleia Geral dos Irmãos reunidos em 17 de novembro de 1990, sendo os estatutos registados definitivamente em 31 de dezembro de 1992 e publicados em Diário de República – III Série, n.º 111 de 13 de maio de 1993. Em 12 de setembro de 2015, a Instituição alterou o seu Compromisso, de forma a adaptá-lo às exigências do Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro. A sua natureza, organização e fins encontram-se aí descritos, sendo de sublinhar a sua raiz católica e o objetivo de suprir carências sociais.

Como Instituição Particular de Solidariedade Social, apoiada pelo Estado e reconhecida como de utilidade pública, teve que adaptar-se aos diplomas legais publicados, designadamente ao Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro, ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 e ao Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vouzela, findo o exercício de ação e orçamento de 2021, vem, no cumprimento e observância das disposições legais e estatutárias, apresentar o relatório e contas da atividade desenvolvida, para ser presente à Assembleia Geral, onde deve ser apreciado, discutido e votado, nos termos da alínea c), do nº 4 do artigo 14º do Compromisso.

A análise do segundo ano do mandato desta Mesa Administrativa continuou a ser caracterizado pela situação do Covid 19, que obrigou novamente a um esforço financeiro quer em material, equipamentos e recursos humanos. Esta Instituição não regateou meios, empenhando assim todos os esforços humanos e materiais, tendo os custos financeiros continuado assim a ser significativos, para fazer face a esta situação.

O presente relatório de gestão expressa, de forma apropriada, a situação financeira e os resultados da atividade exercida durante o ano findo em 31 de dezembro de 2021.

2 ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

2.1 A nível internacional e europeu

O agravamento da pandemia, em particular nos Estados Unidos e em partes da Ásia, abalou o sentimento dos consumidores, mesmo na ausência de medidas de contenção rigorosas. A



deteção de uma nova variante ómicron, gravada pela recente invasão da Ucrânia pela Rússia, criou receios e incertezas quanto às potenciais consequências económicas.

A escassez mundial nas cadeias de fornecimento globais bens e em especial das fontes de energia (gás, eletricidade e petróleo), primeiro, pela pandemia e, segundo, pela recente invasão da Ucrânia pela Rússia, restringiu e irá restringir ainda mais, o crescimento da atividade económica e do comércio mundial no curto e no médio prazo, associada à subida generalizada dos preços e das taxas de juro.

O Banco Mundial no relatório “Perspetivas Economias Globais” afirma que muitos mercados emergentes e economias em desenvolvimento continuam a lutar contra o COVID-19 e as suas consequências. Existem sinais de recuperação global, porém os resultados globais ficaram abaixo em cerca de 2% das projeções anteriores à pandemia, que terão de ser revistos em baixa decorrente da instabilidade geopolítica mundial provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia.

Em 2021 para além do agravamento dos casos de COVID-19, fatores específicos dos países afetaram o crescimento, tais como um perfil mais fraco do que o anteriormente pressuposto para a despesa pública nos Estados Unidos, e uma diminuição do crescimento na China, em virtude do abrandamento do setor imobiliário residencial e da escassez de produtos energéticos.

O crescimento para 2022 foi revisto em baixa para as economias avançadas, devido aos estrangulamentos mais persistentes da oferta, e para algumas economias emergentes, incluindo a China, os quais deverão ser novamente revistos em baixa atendendo à atual instabilidade geopolítica mundial:

Projeções do Fundo Monetário Internacional para o PIB [Taxa de variação anual (%)
World Economic Outlook

	outubro 2021			
	2020	2021 (p)	2022 (p)	2023 (p)
Economia Mundial	-3,1%	5,9%	4,9%	3,1%
Economias Avançadas	-4,5%	5,2%	4,5%	2,2%
EUA	-3,4%	6,0%	5,2%	2,3%
Japão	-4,6%	2,4%	3,2%	1,0%
Reino Unido	-9,8%	6,8%	5,0%	2,1%
Área do euro	-6,3%	5,0%	4,3%	2,4%
Economias de mercado emergentes e em desenvolvimento	-2,1%	6,4%	5,1%	4,4%
China	2,3%	8,0%	5,6%	5,3%
Índia	-7,3%	9,5%	8,5%	6,5%
Rússia	-3,0%	4,7%	2,9%	1,3%
Brasil	-4,1%	5,2%	1,5%	2,3%

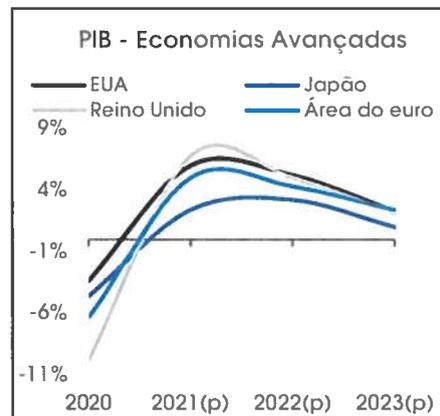
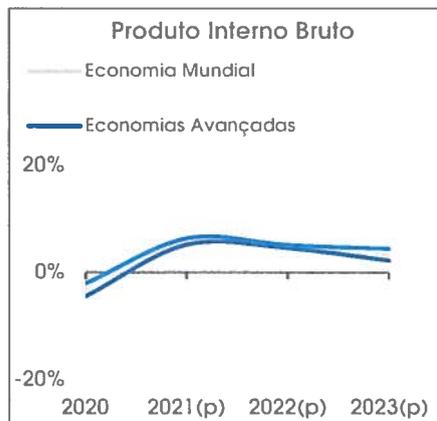
No segundo semestre de 2021 assistiu-se a um crescimento forte na atividade mundial e da procura externa.

Previa-se que o comércio mundial apresentasse um crescimento de 10.2% comparativamente aos -8.3% registados em 2020, previsão que se encontra fortemente comprometida atendendo à atual instabilidade geopolítica atual, prevendo-se a sua desaceleração durante os próximos anos.



De acordo com o Boletim Económico do Banco de Portugal, previa-se que a atividade mundial crescesse 5.9% e a procura externa aumentasse 8.5%. Na projeção para os próximos 3 anos espera-se uma moderação gradual do ritmo de crescimento mundial e da procura externa, justificado pela atenuação gradual da pandemia e a progressiva normalização das cadeias de fornecimento de bens a partir da segunda metade de 2022, que terá de ser revista em baixa face à atual instabilidade geopolítica.

Previa-se que o PIB mundial atingisse o valor pré-pandémico em 2021, o que constituiria um enquadramento benéfico à recuperação da economia, sendo que se irá sentir o impacto pandémico ao nível comercial e serviços, e a instabilidade geopolítica decorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia.



O aumento dos preços das matérias-primas e da energia contribuirá para a subida da inflação nas economias avançadas. Os preços internacionais das matérias-primas energéticas e não energéticas manter-se-ão elevados em 2022, após uma subida excessiva em 2021, prevendo-se que os mesmos se venham a agravar significativamente face à instabilidade geopolítica causada pela invasão da Ucrânia pela Rússia

O aumento do preço dos bens e a aceleração da inflação agregada poderão agravar os desafios da economia mundial. A inflação dever-se-á manter, com tendência para se agravar na maioria dos países em 2022, podendo vir a causar um rápido aumento nos preços, nos juros e a imposição de condições financeiras mais rigorosas.

Os preços do petróleo aumentaram mais de 60 % acima da sua base de 2020, existindo uma forte tendência para o seu agravamento decorrente da instabilidade geopolítica mundial atual decorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia, prevendo-se que possam atingir máximos históricos. Os preços das “commodities” não petrolíferas cresceu 30% acima de 2020, estes níveis refletem aumentos particularmente fortes no preço dos metais e alimentos.

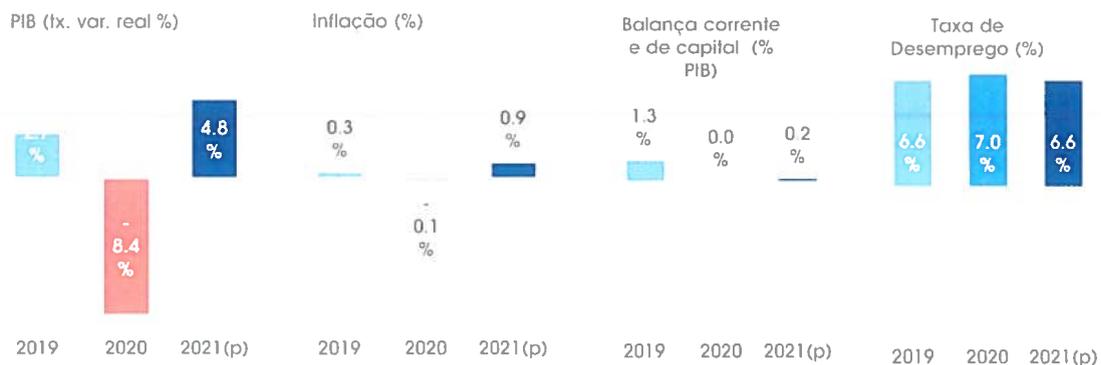
Fontes: FMI; Banco de Portugal; INE; 2021

[Handwritten signatures and notes in blue ink]

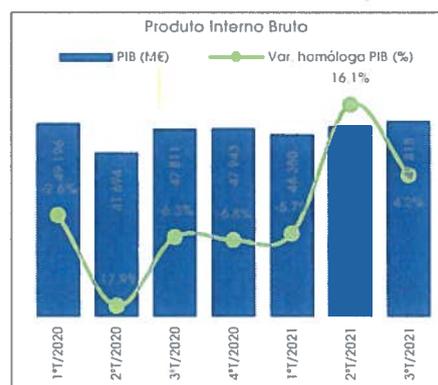
2.2 Em Portugal

Segundo dados do Banco de Portugal, a economia portuguesa cresceu 4.8% em 2021, aproximando-se do nível pré-pandemia. A recuperação da atividade reflete o controlo da pandemia, através do processo de vacinação, que gerou efeitos positivos nos agentes económicos e a manutenção de políticas económicas expansionistas.

A inflação situou-se em 0,9% em 2021.



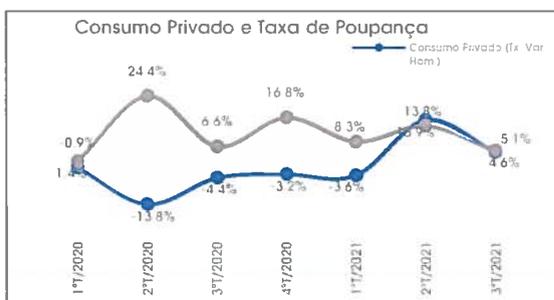
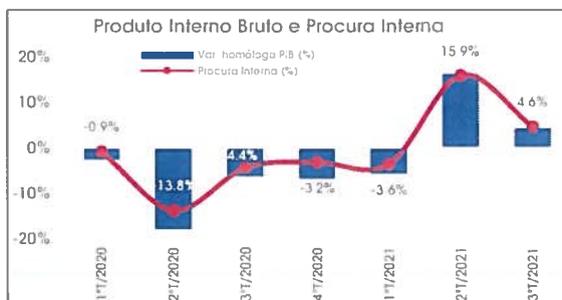
No primeiro semestre de 2021, a queda da atividade e subsequente recuperação foram mais acentuadas nos serviços que envolvem maior contacto social. A despesa em serviços permanece abaixo do período pré-pandémico, recuperação lenta do turismo e um maior recurso ao teletrabalho, dada a persistência de comportamentos de precaução. Em contraste, a despesa em bens no final do ano 2021 encontra-se acima, embora condicionada pelas perturbações na oferta.



O produto interno bruto (PIB), no terceiro trimestre de 2021, registou uma variação homóloga de 4.2%. No segundo trimestre a variação homóloga do PIB atingiu 16.1%, o que traduz o forte impacto da pandemia na economia portuguesa no segundo trimestre de 2020. O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB foi positivo, mas menos intenso que o observado no segundo trimestre de 2021. O crescimento do PIB no terceiro trimestre de 2021



refletiu a diminuição gradual das restrições impostas pela pandemia, uma vez que o primeiro trimestre foi determinado pelo confinamento geral tendo sido um período de maiores restrições à atividade económica e o segundo trimestre marcado pelo levantamento gradual das restrições à mobilidade.



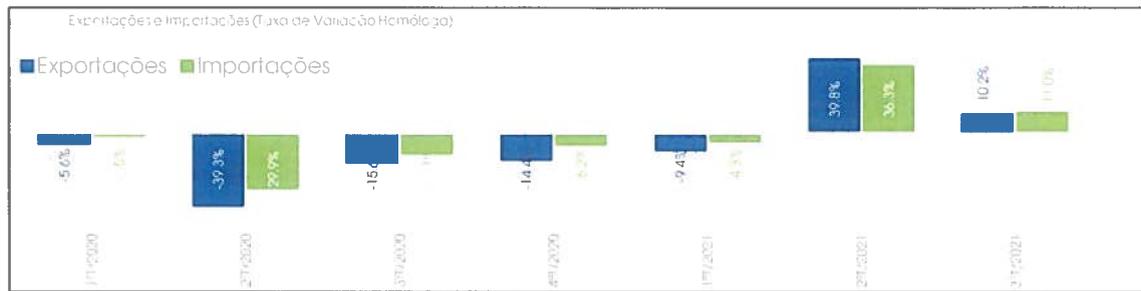
O consumo privado cresceu 5.0% em 2021, suportado pelo crescimento do rendimento disponível e pela redução gradual da taxa de poupança, ou seja, por condições financeiras favoráveis e pela acumulação de riqueza ao longo da crise pandémica. O crescimento do rendimento disponível em termos reais resulta da recuperação forte do emprego e do dinamismo dos salários nominais, sendo atenuado pelo aumento da inflação.

Após ter atingido em 2020 uma taxa de 12.8%, a taxa de poupança reduziu-se em 2021, pois a poupança aumentou durante os períodos de confinamento por motivos de precaução levando a uma poupança involuntária decorrente das limitações ao consumo.

O investimento aumenta 5.6%, sustentado pelas perspetivas de recuperação, pelos fundos europeus e pelo crédito a taxas de juro baixas. Após uma queda da formação bruta de capital fixo (FBCF) em 2020, assiste-se a um crescimento de 4.9% em 2021, condicionado pelos problemas nas cadeias de fornecimento globais, pela escassez de materiais e equipamentos e consequentemente pelo aumento do seu custo.

As exportações de bens crescem 9.6% em 2021, acompanhando o dinamismo da procura externa dirigida à economia portuguesa. As perturbações nas cadeias de abastecimento de matérias-primas e bens intermédios tiveram um impacto negativo ao longo do ano 2021, sobretudo no setor automóvel. Depois da queda verificada em 2020 e início de 2021, as exportações de serviços têm vindo a recuperar, tendo em conta o levantamento das restrições, a mobilidade internacional e o aumento da confiança.

As importações de bens crescem em linha com a procura global cautelosa, antecipando-se um crescimento mais forte de serviços, destacando-se o setor do turismo.



No mercado de trabalho, o emprego aumenta 2.5% e a taxa de desemprego reduz-se para 6.6% (7% em 2020). O aumento esperado do emprego resulta do aumento da população ativa e da redução do número de desempregados.

No terceiro trimestre de 2021 a população empregada foi estimada em 4.878,1 mil pessoas correspondente a uma taxa de emprego de 56.1% aumentando assim 2.6 p. p em relação ao trimestre homólogo de 2020, registando assim uma variação homóloga de 4.7%.

A população desempregada, no terceiro trimestre de 2021 foi estimada em 318,7 mil pessoas correspondendo a uma taxa de desemprego de 6.1% diminuindo assim 1.8 p.p. em relação ao trimestre homólogo de 2020, registando assim uma variação homóloga de -21.0%.

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS

3.1 Estrutura de Rendimentos

Composição dos rendimentos em 2021 e 2020, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Subsídios, doações e legados à exploração	1 210 818,14	929 803,61	281 014,53	30,2%
Vendas e serviços prestados	953 033,13	806 802,89	146 230,24	18,1%
Centro Distrital de Segurança Social	583 815,15	524 061,09	59 754,06	11,4%
Outros rendimentos	499 716,44	523 317,29	(23 600,85)	(4,5%)
Juros e rendimentos similares obtidos	191,00	191,62	(0,62)	(0,3%)
Total da estrutura de rendimentos	3 247 573,86	2 784 176,50	463 397,36	16,6%

Globalmente os rendimentos da Instituição registaram um aumento de 463.397,36 euros, o que percentualmente representa uma variação positiva de cerca de 17% comparativamente ao período homólogo.



Para uma melhor compreensão da informação na tabela acima, a Instituição apresenta os seguintes esclarecimentos:

- Os subsídios, doações e legados à exploração representam 37% (2020: 33%) na estrutura de rendimentos, e apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Unidade de Cuidados Continuados - UCC	711 324,90	669 890,52	41 434,38	6,2%
Clínica S. Frei Gil	440 207,90	226 951,33	213 256,57	94,0%
Instituto do Emprego e Formação Profissional - IEFP	33 566,54	23 470,29	10 096,25	43,0%
Doações e heranças	13 373,55	9 491,47	3 882,08	40,9%
Município de Vouzela	7 993,50	0,00	7 993,50	-
IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.	4 351,75	0,00	4 351,75	-
Total dos subsídios, doações e legados à exploração	1 210 818,14	929 803,61	281 014,53	30,2%

- A principal componente na rubrica subsídios, doações e legados à exploração são os montantes recebidos a título de participações recebidas das Entidades Administração Regional de Saúde do Centro, I.P. (ARS) e Centro Distrital de Segurança Social de Viseu provenientes de acordos pré-estabelecidos entre estas Entidades e a Instituição, estas participações são recebidas para as valências:

- Unidade de Cuidados Continuados (Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) e da Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)), representa 59% (2020: 72%) do valor global da rubrica; e,
- Clínica de S. Frei Gil, representa 36% (2020: 24%) do valor global da rubrica. Nesta valência a ARS participa cheques dentistas, exames de radiologia (ecografias, ecocardiogramas, ortopantomografia, RX e mamografia) e medicina física e reabilitação.

Verificou-se, também, que a rubrica aumentou 281.014,53 euros face ao período homólogo, sendo o aumento mais expressivo na Clínica de S. Frei Gil (aumento de 213.256,57 euros face a 2020). As novas instalações da Clínica de S. Frei Gil entraram em funcionamento em 06/01/2020 e tem vindo desde a abertura a aumentar a sua área de atuação, nomeadamente na Medicina Física e Reabilitação e na realização de novos exames como RX, Mamografia, Ortopantomografia e Ecocardiogramas.

- As vendas e prestações de serviços representam 29% (2020: 29%) na estrutura de rendimentos, e apresentam o seguinte detalhe:
 - Mensalidades de utentes (2021: 749.377,43 euros; 2020: 634.022,21 euros);
 - Na Clínica de S. Frei Gil:
 - Consultas (2021: 139.045,70 euros; 2020: 124.817,20 euros);



- Exames Auxiliares Diagnóstico (2021: 52.145,00 euros; 2020: 36.195,73 euros); e,
- Material clínico, nomeadamente, próteses dentárias (2021: 9.948,00 euros; 2020: 9.358,00 euros).
- Serviços secundários, nomeadamente, reembolsos referentes a atividades extracurriculares e sessões de fotografias (2021: 2.397,00 euros; 2020: 2.079,75 euros); e,
- Quotizações e joias (2021: 120,00 euros; 2020: 330,00 euros).
- As participações recebidas pela Segurança Social referentes aos protocolos de cooperação estabelecidos com as valências Creche, Pré-Escolar, ERPI e SAD representam 18% na estrutura de rendimentos da Instituição; e,
- Os outros rendimentos dizem respeito maioritariamente rendimentos respeitantes a rendas proveniente da atividade de gestão imobiliária desenvolvida pela Instituição.

3.2 Estrutura de Gastos

Composição dos gastos em 2021 e 2020, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Gastos com o pessoal	1 710 523,37	1 466 889,75	243 633,62	16,6%
Fornecimentos e serviços externos	1 015 195,45	845 044,06	170 151,39	20,1%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	394 478,23	369 296,73	25 181,50	6,8%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	345 897,91	269 589,05	76 308,86	28,3%
Outros gastos	44 759,39	22 060,37	22 699,02	102,9%
Aumentos/reduções de justo valor	0,32	0,00	0,32	0,0%
Total da estrutura de gastos	3 510 854,67	2 972 879,96	537 974,71	18,1%

Globalmente os gastos da Instituição registaram um aumento de 537.974,71 euros, o que percentualmente representa uma variação de 18% comparativamente ao período homólogo.

Os gastos com o pessoal representam cerca de 49% (2020: 49%) na estrutura de gastos, seguidos dos fornecimentos e serviços externos (FSE) com 29% (2020: 28%) e o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas com 11% (2020: 12%).

Os gastos com o pessoal encontram-se explicados na nota “3.3 Pessoal”. No que diz respeito às restantes variações, entendemos dar a seguinte explicação para uma melhor compreensão da informação:

- Os FSE registaram um aumento de 170.151,39 euros face ao período homólogo, o que percentualmente se traduz num acréscimo de 20%. Estes gastos apresentam, o seguinte detalhe:



Em cêntimos de Euro

Descrição	2021	2020	Varição	Varição %
Serviços especializados	680 323,17	555 810,50	124 512,67	22,4%
Energia e fluidos	201 861,89	188 103,51	13 758,38	7,3%
Materiais	69 389,14	45 957,49	23 431,65	51,0%
Serviços diversos	61 623,49	55 172,56	6 450,93	11,7%
Subcontratos	1 978,50	0,00	1 978,50	-
Deslocações, estadas e transportes	19,26	0,00	19,26	-
Total dos FSE	1 015 195,45	845 044,06	170 151,39	20,1%

Ponderação em %

Descrição	2021	2020
Serviços especializados	67,0%	65,8%
Energia e fluidos	19,9%	22,3%
Materiais	6,8%	5,4%
Serviços diversos	6,1%	6,5%
Subcontratos	0,2%	0,0%
Deslocações, estadas e transportes	0,0%	0,0%
Total dos FSE	100,0%	100,0%

- Os serviços especializados representam 67% (2020: 66%) da estrutura dos FSE.

Os principais gastos que fazem parte desta rubrica são:

- Trabalhos especializados (2021: 296.206,77 euros; 2020: 210.997,53 euros). Este acréscimo é devido ao aumento das prestações de serviços efetuadas na Clínica S. Frei Gil, com o correspondente acréscimo de serviços contratados às empresas prestadoras destes serviços, nomeadamente de serviços de Medicina Física e Reabilitação, Ecocardiogramas e com o licenciamento e contratos de manutenção relacionados com o RX, Mamografia e Ortopantomografia;
- Honorários, nomeadamente, prestadores de serviços (enfermeiros, médicos, técnicos entre outros) (2021: 264.935,56 euros; 2020: 233.232,92 euros) - Acréscimo relacionado, também, com o aumento dos serviços prestados na Clínica S. Frei Gil e com a entrada em funcionamento da Residência Sénior "Eugénio Lobo".
- Conservação e reparação, os quais incorporam, reparações em equipamentos, edifícios e viaturas (2021: 115.718,08 euros; 2020: 110.7711,91 euros).
- O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas registou um aumento de 25.181,50 euros face ao período homólogo, o que percentualmente se traduz num acréscimo de 7%; e,
- Os gastos com depreciações e amortizações registaram, também, um aumento de 76.308,86 euros comparativamente ao ano de 2020, o que representa uma variação de cerca 28%. Este aumento está relacionado com o início da depreciação da Residência Sénior, que entrou em funcionamento em abril de 2021.



3.3 Pessoal

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

Descrição	2021	2020	Δ Absoluta
Gastos com pessoal	1 710 523,37	1 466 889,75	243 633,62
N.º médio de colaboradores	123	117	6
Gasto médio por colaborador	13 906,69	12 537,52	1 369,17

A 31 de dezembro de 2021, os quadros da Instituição apresentam a seguinte estrutura:

Categoria Profissional	N.º de colaboradores
Ajudante de Ação Educativa I	6
Ajudante de Cozinha(o) I	1
Ajudante de Cozinha(o) II	1
Ajudante de Lar e Centro de Dia I	7
Ajudante de Lar e Centro de Dia II	4
Ajudante Familiar	3
Animador Cultural	2
Assistente Administrativo I	6
Auxiliar de Ação Médica I	8
Auxiliar de Ação Médica II	1
Cozinheira(o) I	4
Diretor de Serviços	1
Educadora de Infância	3
Encarregado II	1
Enfermeiro(a)	8
Fisioterapeuta	3
Hortelão ou Trab. Horto-Florícola I	1
Médico Especialista	1
Operador de Lavandaria I	2
Operador Lavandaria II	2
Pedreiro/Trolha	1
Subencarregado I	1
Técnico Superior Serviço Social Principal	1
Técnico Superior de Serviço Social I	1
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica I	2
Trabalhador de Serviços Gerais I	62
Total Colaboradores	133

Distribuição dos colaboradores



■ Homens ■ Mulheres



Verifica-se que o número médio de colaboradores ao serviço da Instituição passou de 117 em 2020 para 123 em 2021 (aumento de 6 colaboradores). Verifica-se que o gasto médio por colaborador aumentou cerca de 11% comparativamente ao período homólogo. Este aumento justifica-se pelo aumento da Remuneração Mínima Mensal Garantida, e com a contratação de colaboradores para a Residência Sénior.

É política da Instituição que o processamento salarial seja efetuado até ao dia 25 de cada mês (se o dia 25 não for um dia útil será no dia imediatamente anterior). A informação dos montantes a pagar é enviada para a Entidade Bancária no próprio dia, sendo o pagamento gerado até ao primeiro dia útil seguinte ao envio da informação.

3.4 Utentes

No que se refere aos utentes da Instituição, o quadro seguinte apresenta a evolução da frequência média de utentes por valência:

Descrição	2021	2020	Δ Absoluta
9001 - ERPI	63	62	1
900101 - Creche	39	27	12
900102 - Pré-escolar	24	29	-5
900203 - Serviço de Apoio Domiciliário	20	20	0
900204 - Residência Sénior	6	0	6
Total frequência média de utentes	152	138	14

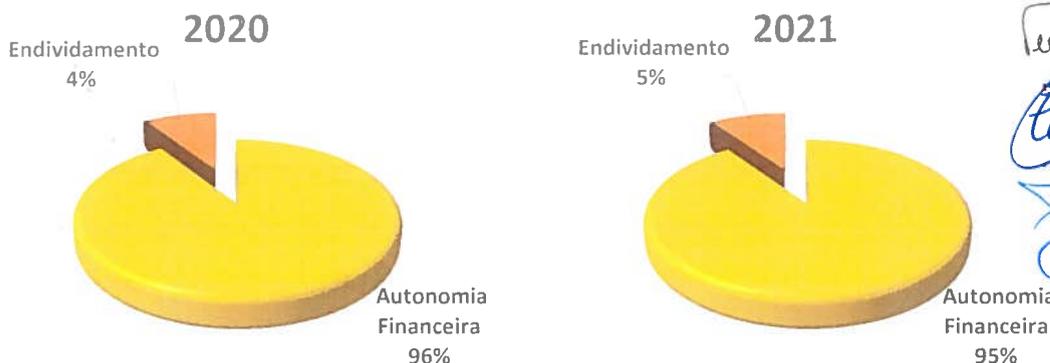
Verifica-se que no ano de 2021 a frequência média de utentes aumentou em 14 utentes face ao período homólogo. A valência ERPI registou em média mais um utente comparativamente ao ano anterior, a valência creche registou em média mais 12 utentes que no ano de 2020 e a valência pré-escolar registou em média menos 5 utentes do que no período anterior.

De referir que, 2021 foi o ano de abertura ao público da valência residência sénior, tendo a mesma registado uma frequência média de 6 utentes.

3.5 Autonomia Financeira e Endividamento

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Instituição apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Descrição	2021	2020	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	95%	96%	-1%
Endividamento	5%	4%	1%



Pelo rácio de autonomia financeira, pode-se concluir que a Instituição, é maioritariamente financiada através de fundos próprios, sendo 95% (2020: 96%) do total do ativo da Instituição autofinanciado através dos seus fundos patrimoniais.

O rácio de endividamento mostra que apenas 5% (2020: 4%) do passivo da Instituição financia o total do seu ativo.

4 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens de Balanço:

ATIVO	31-DEZ-2021	Peso %	31-DEZ-2020	Peso %	Variação 2021 - 2020
Ativo não corrente	9 006 306,25	89,1%	8 678 496,50	84,5%	327 809,75
Ativo corrente	1 104 115,00	10,9%	1 592 118,50	15,5%	(488 003,50)
Total Ativo	10 110 421,25	100,0%	10 270 615,00	100,0%	(160 193,75)
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais	9 589 823,79	94,9%	9 822 990,78	95,6%	(233 166,99)
Passivo corrente	520 597,46	5,1%	447 624,22	4,4%	72 973,24
Total Fundos Patrimoniais e Passivo	10 110 421,25	100,0%	10 270 615,00	100,0%	(160 193,75)

As principais variações registadas ao nível do ativo, fundos patrimoniais e passivo devem-se os seguintes factos:



- Ativos não corrente – registou uma variação positiva de 327.809,75 euros face ao período homólogo (montante líquido do efeito das depreciações e amortização). Esta variação justifica-se essencialmente devido a:
 - As obras em curso da Requalificação da ERPI 1ª fase continuou a decorrer no ano de 2021. Em 2020 as obras acumulavam um investimento de 42.138,25 euros, sendo que em 2021 os investimentos atingiram o valor acumulado de 604.605,83 euros (aumento de 569.285,67 euros);
 - Ao nível dos ativos fixos tangíveis verificou-se que os investimentos realizados foram inferiores às depreciações anuais, o que levou a que diminuíssem no montante de 245.444,94 euros.
- Ativo corrente – registou um decréscimo de 488.003,50 euros face ao período homólogo. Todas as rubricas inscritas no ativo corrente registaram uma diminuição face ao ano de 2020, exceto a rubrica “Estado e outros entid. públicos” (reflete o montante de IVA a ser reembolsado pelo Estado ao abrigo do Decreto-Lei n.º Decreto-Lei n.º 84/2017 de 21 de julho, publicado em Diário da República n.º 140/2017, Série I de 2017/07/21) a qual registou um aumento de 32.337,43 euros. As rubricas que registaram uma maior variação foram:
 - Outros ativos correntes: registaram uma diminuição de 337.020,18 euros, a qual se deveu, principalmente, ao recebimento de 488.899,45 euros o que levou ao desreconhecimento do montante inscrito na conta “2785019 - Requalificação ERPI - CENTRO-05-4832-FEDER-000057”;
 - Caixa e depósitos bancários: registaram um decréscimo de 154.545,49 euros (diminuição dos montantes dos depósitos à ordem);
 - Diferimentos: registaram uma diminuição de 18.604,34 euros.
- Fundos patrimoniais – registou uma diminuição de 233.166,99 euros face ao período homólogo. Esta rubrica de balanço registou os seguintes movimentos no ano de 2021:
 - Aplicação do resultado líquido do período de 2020 em resultados transitados (RLP negativo de 188.703,46 euros), de acordo com a Ata da Mesa Administrativa do dia 06/04/2021, Ata do Conselho Fiscal datada de 26/04/2021 e Ata da Assembleia Geral realizada em 29/05/2021;

Teles Fernandes
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]



- Recebimento de uma doação no valor de 27.511,34 euros. Esta doação é referente a uma utente que faleceu e deixou este montante à Instituição (não tendo mais familiares);
- Recebimento de uma participação financeira por parte do Município de Vouzela para aquisição de viatura para a Instituição no montante de 14.033,14 euros; e,
- Regularização dos subsídios ao investimento por contrapartida de resultados do ano no montante de 11.430,66 euros.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Luís Vozela', 'Amândio', and 'João Aguiar']

Verifica-se também, o efeito do resultado líquido negativo do período de 2021 no montante de 263.280,81 euros.

- Passivo corrente – registou um acréscimo de 72.973,24 euros face ao período homólogo. Esta variação justifica-se essencialmente devido a:
 - Aumento do montante em dívida aos fornecedores em 22.466,51 euros comparativamente ao ano de 2020;
 - Variação positiva no montante de 45.444,16 euros verificado na especialização de férias e subsídio de férias a ser liquidado em 2022, mas referente a 2021. A estimativa calculada pela Instituição já tem repercutido o aumento do salário mínimo nacional (2022: 705,00 euros; 2021: 665,00 euros, aumento de 40,00 euros).

4.2 Património / Investimentos

Ao nível do património da Instituição, divulgamos a seguinte informação que consideramos relevante para uma melhor compreensão da informação financeira por parte dos seus utilizadores:

- Ao nível dos ativos fixos tangíveis em curso, nomeadamente, as obras de requalificação do ERPI, registaram-se no ano de 2021 o investimento de 569.285,67 euros. Estas obras foram adjudicadas à Entidade “Viso Edifica - Planeamento, Gestão e Construção Civil Unipessoal, Lda.”; e,
- Ao nível dos ativos fixos tangíveis, destacam-se os seguintes investimentos realizados no ano de 2021:
 - Aquisição de diversas máquinas (motoras e operadoras) no montante global de 30.084,07 euros;



- Aquisição de duas viaturas no montante global de 39.566,28 euros (uma das viaturas beneficiou de um apoio financeiro atribuído pelo Município de Vouzela no montante de 14.033,14 euros);
- Equipamentos de alojamento de utentes – aquisição de equipamentos no montante de 15.392,51 euros;
- Aquisição de equipamentos informáticos no montante de 9.379,15 euros, para melhoramento da eficiência dos serviços prestados pela Instituição.

5 RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

Para uma melhor perceção e interpretação dos resultados de cada uma das valências da Instituição, apresentam-se de seguida, as demonstrações de resultados por valências com a respetiva imputação de rendimentos e gastos incorridos no ano de 2021 e 2020:

5.1 Valência 900101 – Creche

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
CMVMC	9 020,85	7 868,54	1 152,31	14,64%
Fornecimentos e serviços externos	23 401,05	22 000,45	1 400,60	6,37%
Gastos com pessoal	143 774,20	121 291,11	22 483,09	18,54%
Outros gastos	2 124,00	0,00	2 124,00	-
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 315,33	4 165,96	1 149,37	27,59%
Total dos Gastos	183 635,43	155 326,06	28 309,37	18,23%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	39 912,40	28 824,00	11 088,40	38,47%
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	137 378,83	104 538,90	32 839,93	31,41%
Subsídios, doações e legados à exploração	3 390,62	3 449,92	(59,30)	-1,72%
Outros rendimentos	1 331,09	199,00	1 132,09	568,89%
Total dos Rendimentos	182 012,94	137 011,82	45 001,12	32,84%

Resultado líquido do período	(1 622,49)	(18 314,24)	16 691,75	-91,14%
-------------------------------------	-------------------	--------------------	------------------	----------------

A frequência média de utentes na Creche foi de 39 crianças no ano de 2021 (2020: 27).

Esta valência também foi novamente afetada com o covid 19, tendo esta Instituição feito descontos nas mensalidades.

Tendo sido recusado o projeto para a criação de mais quatro lugares em creche, foi solicitado à Segurança Social, uma nova reunião/visita técnica ao edifício da Creche e Pré-Escolar, para que em conjunto seja estudada a possibilidade de criar uma nova creche dentro do edifício a fim de



se poder dar resposta à procura nesta valência, uma vez que existe um decréscimo acentuado na valência do Pré-Escolar.

5.2 Valência 900102 – Pré-escolar

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
CMVMC	8 877,03	9 111,02	(233,99)	-2,57%
Fornecimentos e serviços externos	26 153,35	26 231,17	(77,82)	100,00%
Gastos com pessoal	114 524,90	122 619,43	(8 094,53)	-6,60%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 732,38	4 037,96	694,42	17,20%
Total dos Gastos	154 287,66	161 999,58	(7 711,92)	-4,76%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	26 583,90	26 468,15	115,75	0,44%
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	59 300,38	54 809,47	4 490,91	8,19%
Subsídios, doações e legados à exploração	3 390,62	3 449,93	(59,31)	-1,72%
Outros rendimentos	4 665,00	24 203,29	(19 538,29)	-80,73%
Total dos Rendimentos	93 939,90	108 930,84	(14 990,94)	-13,76%

Resultado Líquido do período	(60 347,76)	(53 068,74)	(7 279,02)	13,72%
-------------------------------------	--------------------	--------------------	-------------------	---------------

A frequência média de utentes no Pré-escolar foi de 24 crianças no ano de 2021 (2020: 29).

Também nesta valência se fizeram descontos em mensalidades provocado pelo covid 19.

Tendo em conta a diminuição drástica de crianças do Pré-Escolar para o próximo ano letivo 2022/2023, vai ser estudada conjuntamente com a Segurança Social a possibilidade de criar uma nova creche

5.3 Valência 900201 – ERPI

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
CMVMC	174 464,06	157 540,95	16 923,11	10,74%
Fornecimentos e serviços externos	171 244,77	165 159,44	6 085,33	100,00%
Gastos com pessoal	597 483,75	511 939,60	85 544,15	16,71%
Outros gastos	24 099,61	2 831,72	21 267,89	751,06%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	69 392,05	46 990,27	22 401,78	47,67%
Total dos Gastos	1 036 684,24	884 461,98	152 222,26	17,21%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	443 350,93	419 965,00	23 385,93	5,57%
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	315 313,59	296 112,10	19 201,49	6,48%
Subsídios, doações e legados à exploração	39 130,55	16 570,44	22 560,11	136,15%
Outros rendimentos	32 315,30	31 893,25	422,05	1,32%
Total dos Rendimentos	830 110,37	764 540,79	65 569,58	8,58%

Resultado Líquido do período	(206 573,87)	(119 921,19)	(86 652,68)	72,26%
-------------------------------------	---------------------	---------------------	--------------------	---------------

A frequência média de utentes na ERPI foi de 63 idosos no ano de 2021 (2020: 62).



Com as atividades propostas e escolhidas pelos idosos, a animadora tentou sensibilizar, socializar, promover a adaptação e integração dos residentes pretendeu-se estimular a função lúdica e recreativa com ocupação de tempos livres e lazer, a função educativa e cultural através do desenvolvimento comunitário e cultural e a função de regulação social através da reparação e conexão de disfunções socioculturais.

A continuidade do surto de covid 19 que teve os primeiros casos em dezembro de 2020, obrigou a despesas extraordinárias quer em recursos humanos quer em material e equipamentos, para fazer face a esta situação que atingiu os nossos utentes e grande parte dos nossos colaboradores, tendo tido inclusivamente a ajuda de voluntários que desempenharam um papel extraordinário para combate a esta pandemia

No final de 2021 ficaram praticamente concluídas das obras de requalificação exterior do edifício da ERPI, que teve a comparticipação do Portugal 2020, com a substituição do telhado, colocação de capot, substituição de janelas e portas com vidros duplos, painéis fotovoltaicos, e painéis solares, bem como a colocação duma caldeira a pelletes para aquecimento do edifício, e das águas quentes para os banhos, cozinha e lavandaria. Este equipamento entrou em funcionamento no dia 30 de dezembro 2021, e já permitiu uma poupança em gás no período de janeiro e fevereiro de 2022, comparado com os mesmos meses do ano de 2021, no valor de cerca de dez mil e oitocentos euros. Foram também instalados novos equipamentos geriátricos nomeadamente camas articuladas, mesas de cabeceira, colchões, novos cadeirões e novo mobiliário do refeitório e sala de convívio. Foi ainda adquirido diverso material médico-hospitalar, bem como a instalação de novo servidor e equipamento informático.

5.4 Valência 900203 – SAD

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
CMVMC	10 007,04	11 328,38	(1 321,34)	-11,66%
Fornecimentos e serviços externos	11 720,97	13 183,16	(1 462,19)	100,00%
Gastos com pessoal	60 009,28	56 492,62	3 516,66	6,22%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	14,99	64,81	(49,82)	-76,87%
Total dos Gastos	81 752,28	81 068,97	683,31	0,84%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	31 608,00	37 786,50	(6 178,50)	-16,35%
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	71 822,35	67 362,29	4 460,06	6,62%
Outros rendimentos	112,00	0,00	112,00	-
Total dos Rendimentos	103 542,35	105 148,79	(1 606,44)	-1,53%
Resultado Líquido do período	21 790,07	24 079,82	(2 289,75)	-9,51%

A frequência média de utentes no SAD foi de 20 idosos no ano de 2021 (2020: 20).



O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária, isto é, ajuda prestada por parte de outrem a uma pessoa com dificuldades em realizar as suas tarefas e necessidades.

É composto por um conjunto de serviços, nomeadamente:

- Confeção, transporte e distribuição de refeições;
- Prestação de cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Arrumação e pequenas limpezas no domicílio; e,
- Tratamento de roupas.

O SAD ainda assegura outros serviços tais como:

- Aquisição de géneros alimentícios e outros artigos;
- Atividades de animação e convívio;
- Apoio psicossocial;
- Disponibilização de ajudas técnicas;
- Acompanhamento nas refeições; e,
- Encaminhamento para as estruturas existentes.

O SAD atua localmente em Vouzela e Fataunços, saindo diariamente duas carrinhas com caixas térmicas, sendo este serviço prestado de segunda a domingo.

Tivemos dificuldades a nível de colaboradores para prestar serviço nesta valência em virtude do Covid 19 que atingiu também os nossos colaboradores, e também aqui tivemos a preciosa ajuda de uma voluntária que permitiu que nada faltasse aos utentes que usufruem deste serviço, alguns também atingidos pelo Covid 19.

5.5 Valência 9003 – UCCI

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
CMVMC	157 581,90	163 422,86	(5 840,96)	-3,57%
Fornecimentos e serviços externos	258 674,05	237 745,72	20 928,33	100,00%
Gastos com pessoal	499 228,65	496 885,97	2 342,68	0,47%
Outros gastos	7 439,56	5 399,32	2 040,24	37,79%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	68 189,34	67 176,01	1 013,33	1,51%
Total dos Gastos	991 113,50	970 629,88	20 483,62	2,11%



Em cêntimos de Euro

Rubricas	2021	2020	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	147 499,20	123 058,31	24 440,89	19,86%
Subsídios, doações e legados à exploração	711 324,72	669 890,52	41 434,20	6,19%
Outros rendimentos	7 344,44	9 577,21	(2 232,77)	-23,31%
Total dos Rendimentos	866 168,36	802 526,04	63 642,32	7,93%
Resultado líquido do período	(124 945,14)	(168 103,84)	43 158,70	-25,67%

O número de camas desta UCCI são 20 camas em ULDM e 11 em UMDR.

A equipa de colaboradores que exerce funções na UCCI tem sido incansável nos cuidados que prestam aos utentes, para além dos cuidados de saúde que dedicam para tornar menos dolorosos os problemas que obrigaram ao respetivo internamento, foram desenvolvidas diferentes atividades ao longo do ano.

As taxas de ocupação em 2021 e 2020 da Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) e da Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR), foram as seguintes:

- Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM):

Mês	2021	2020
Janeiro	92,60%	97,40%
Fevereiro	84,80%	95,90%
Março	81,80%	97,40%
Abril	89,30%	97,70%
Mai	88,90%	95,50%
Junho	93,00%	96,50%
Julho	86,40%	78,50%
Agosto	88,50%	78,50%
Setembro	91,30%	84,70%
Outubro	89,40%	85,00%
Novembro	94,20%	98,00%
Dezembro	92,90%	97,40%

- Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR):

Mês	2021	2020
Janeiro	92,70%	96,20%
Fevereiro	94,80%	94,00%
Março	92,10%	96,20%
Abril	97,60%	94,80%
Mai	97,40%	99,10%
Junho	96,70%	77,30%
Julho	88,90%	55,40%
Agosto	89,40%	79,80%
Setembro	94,20%	93,90%
Outubro	94,70%	93,30%
Novembro	92,70%	97,00%
Dezembro	94,70%	90,90%



Os utentes que integraram na UCCI em 2021 foram os seguintes:



Os utentes desta valência e colaboradores não escaparam ao surto de Covid 19, também aqui houve um gasto acentuado de equipamentos de proteção, bem como reforço de equipas de colaboradores para fazer face à pandemia, apesar disso houve uma redução considerável dos resultados negativos face ao ano anterior, fruto de várias decisões de controle de custos sem que nada faltasse os nossos utentes.

5.6 Valência 900901 – Gestão Financeira

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Fornecimentos e serviços externos	1 132,73	680,18	452,55	66,53%
Aumentos/reduções de justo valor	0,32	0,00	0,32	-
Outros gastos	965,56	1 614,35	(648,79)	-40,19%
Total dos Gastos	2 098,61	2 294,53	-195,92	-8,54%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	120,00	330,00	(210,00)	-63,64%
Subsídios, doações e legados à exploração	12 945,77	8 975,35	3 970,42	44,24%
Outros rendimentos	15 281,84	19 726,97	(4 445,13)	-22,53%
Juros e rendimentos similares obtidos	191,00	191,62	(0,62)	-0,32%
Total dos Rendimentos	28 538,61	29 223,94	(684,71)	-2,34%
Resultado líquido do período	26 440,00	26 929,41	(489,41)	-1,82%

5.7 Valência 900902 – Gestão Imobiliária

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
CMVMC	22,90	149,99	(127,09)	-84,73%
Fornecimentos e serviços externos	98 614,75	100 436,42	(1 821,67)	-1,81%
Gastos com pessoal	39 780,58	44 187,47	(4 406,89)	-9,97%
Outros gastos	698,08	2 335,46	(1 637,38)	-70,11%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	96 065,48	97 795,01	(1 729,53)	-1,77%
Total dos Gastos	235 181,79	244 904,35	(9 722,56)	-3,97%



Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Outros rendimentos	405 663,66	427 047,81	(21 384,15)	-5,01%
Total dos Rendimentos	405 663,66	427 047,81	(21 384,15)	-5,01%
Resultado líquido do período	170 481,87	182 143,46	(11 661,59)	-6,40%

A gestão Imobiliária, continua a ser a base de sustentação que permitiu fazer face aos resultados negativos de outras valências, permitindo ao mesmo tempo libertar meios para novos investimentos, e manter os edifícios das diferentes valências em funcionamento.

Em Vila Nova de Gaia, a Instituição possui dois prédios, sito na Rua D. Fernando, nº 15 e 17/19, constituído por oito apartamentos, na Rua António Rodrigues da Rocha, nº 326, com cinco apartamentos.

No Porto, na Rua da Boavista, nº 111/115, um apartamento e um estabelecimento comercial, este prédio tem trazido diversos problemas à Instituição, nomeadamente com o condomínio referente a obras no prédio e ações em tribunal. Na Travessa da Figueiroa, nº 19-21 e 21-A, possui uma loja no r/chão e um apartamento. Na Rua da Lapa, nº 47/49, um prédio com quatro apartamento e um estabelecimento comercial. Na Rua Pedro Hispano, nº 539/543, um prédio com seis apartamentos com garagem comum, e um estabelecimento comercial. Na Rua Antero de Quental, nº 266/270, um prédio com três apartamentos e um estabelecimento comercial.

Em Lisboa, na Rua Cesário Verde, nº 17, seis apartamentos e três lojas. Também na mesma Rua Cesário Verde, nº 25. um prédio com nove apartamentos e um estabelecimento comercial.

Em Vouzela, Na Rua Drº Sá Carneiro, nº 1 um prédio com seis apartamentos e uma garagem, na Rua Drº Guilherme Coutinho, nº 23 um prédio com seis apartamentos e garagens, na Praça da República/ Rua Teles Loureiro nº 33, um prédio com duas lojas e três apartamentos, na Rua Drº Gil Ribeiro Cabral, nº 3/7, quinze apartamentos e um estabelecimento comercial; na Rua do Seixo, nº 4, um prédio com seis apartamentos; na Rua Teles Loureiro nº 24, uma habitação.

Todos estes imóveis se encontram arrendados, menos duas lojas em Lisboa que se encontram em obras e um andar no Porto que vai entrar também em obras.



5.8 Valência 900904 – Gestão Culto

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
CMVMC	0,00	17,34	(17,34)	-100,00%
Fornecimentos e serviços externos	2 726,31	2 131,91	594,40	27,88%
Gastos com pessoal	549,37	203,35	346,02	170,16%
Outros gastos	3 743,00	3 918,44	(175,44)	-4,48%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	56,65	56,65	0,00	0,00%
Total dos Gastos	7 075,33	6 327,69	747,64	11,82%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Subsídios, doações e legados à exploração	427,78	516,12	(88,34)	-17,12%
Outros rendimentos	298,48	298,48	0,00	0,00%
Total dos Rendimentos	726,26	814,60	(88,34)	-10,84%

A gestão de culto tem origem na necessidade de prestar e organizar as práticas religiosas da responsabilidade estatutária da Instituição.

5.9 Valência 900904 – Gestão Clínica – Clínica S. Frei Gil

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
CMVMC	22 783,10	19 857,65	2 925,45	14,73%
Fornecimentos e serviços externos	388 209,09	277 475,61	110 733,48	100,00%
Gastos com pessoal	173 853,25	112 768,07	61 085,18	54,17%
Outros gastos	5 464,52	5 961,08	(496,56)	-8,33%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	62 897,26	49 302,38	13 594,88	27,57%
Total dos Gastos	653 207,22	465 364,79	187 842,43	40,36%

Rubricas	Em cêntimos de Euro			
	2021	2020	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	201 138,70	170 370,93	30 767,77	18,06%
Subsídios, doações e legados à exploração	440 208,08	226 951,33	213 256,75	93,97%
Outros rendimentos	31 667,50	10 371,28	21 296,22	205,34%
Total dos Rendimentos	673 014,28	407 693,54	265 320,74	65,08%

Resultado líquido do período	19 807,06	(57 671,25)	77 478,31	-134,34%
-------------------------------------	------------------	--------------------	------------------	-----------------

Em 6 de janeiro de 2020 entraram em funcionamento as novas instalações da Clínica de S. Frei Gil. Foram gradualmente instaladas as diferentes especialidades, e iniciado o processo de legalização da área de RX, mamografia e ortopantomografia, sendo este um processo moroso e ao mesmo tempo dispendioso que exigiu a contratação de diversos serviços técnicos externos para completa legalização junto à Agência Portuguesa do Ambiente.

Nesta Unidade de Saúde funcionam as seguintes especialidades: Pneumologia, Urologia, Oftalmologia, Psicologia Clínica, Dermatologia, Pediatria, Ortopedia, Odontologia, Otorrinolaringologia, Ginecologia/Obstetrícia, Terapia da Fala, Nutrição, Reumatologia, Medicina Dentária e Enfermagem, a nível de exames Ecografias, Eletrocardiogramas, Ecocardiografias, RX, Mamografia, Ortopantomografia e Medicina Física e Reabilitação. Além de Laboratório de análises clínicas.



No ano de 2021 a Clínica teve um grande aumento na procura dos seus serviços, o que permitiu obter resultados animadores apesar dos investimentos tidos nomeadamente com a aquisição de um novo Mamógrafo que será instalado brevemente.

A Mesa Administrativa continua a fazer todos os esforços para que a obra do ginásio para a medicina física e reabilitação, seja implementada no mais curto espaço de tempo, logo que haja disponibilidades financeiras, estando neste momento a ser realizado a distribuição das divisões por parte da arquiteta e com a orientação técnica da medicina física e reabilitação, atendendo à nossa realidade atual uma vez que o projeto que se encontra já aprovado pelas entidades competentes.

5.10 Valência 900904 – Residência Sénior

Rubricas	Em cêntimos de Euro 2021
CMVMC	11 721,35
Fornecimentos e serviços externos	33 318,38
Gastos com pessoal	81 319,39
Outros gastos	225,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	39 234,43
Total dos Gastos	165 818,61

Rubricas	Em cêntimos de Euro 2021
Vendas e prestação de serviços	62 820,00
Outros rendimentos	1 037,13
Total dos Rendimentos	63 857,13

Resultado líquido do período	(101 961,48)
-------------------------------------	---------------------

A frequência média de utentes na Residência Sénior foi de 6 utentes ano de 2021 (2020: 0).

Esta valência iniciou o seu funcionamento em 1/05/2021, contando com sete quartos duplos e dois quartos individuais, além de salas de convívio, jogos, internet, entre outras comodidades.

Nesta valência houve necessidade de reestruturar toda a estrutura de forma a permitir obter resultados positivos que esperamos em 2022 sejam atingidos.

O Aumento de custos com o pessoal além da atualização do salário mínimo foi essencialmente provocado provado pela abertura desta nova valência, que teve colaboradores que foram admitidos no início do ano para receberem formação.

5.11 Valência 900402 – POAPMC – Programa Operacional Apoio Pessoas Carentiadas

Rubricas	Em cêntimos de Euro 2020
Gastos com pessoal	502,13
Total dos Gastos	502,13



Rubricas	Em cêntimos de Euro 2020
ISS, IP - Centro Distrital de Viseu	1 238,33
Total dos Rendimentos	1 238,33
<hr/>	
Resultado líquido do período	736,20

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

Em 2021 verificou-se a extinção desta valência.

Da informação apresentada, importa salientar o seguinte:

- Valências que apresentam resultados positivos:
 - SAD (2021: 21.790,07 euros; 2020: 24.079,82 euros), gestão financeira (2021: 26.440,00 euros; 2020: 26.929,41 euros), gestão imobiliária (2021: 170.481,87 euros; 2020: 182.143,46 euros) e gestão clínica – Clínica de S. Frei Gil (2021: 19.807,06; 2020: -57.671,25 euros).
- Valências que apresentam resultados negativos:
 - Creche (2021: -1.622,49 euros; 2020: -18.314,24 euros), pré-escolar (2021: -60.347,76 euros; 2020: -53.068,74 euros), ERPI (2021: -206.573,87 euros; 2020: -119.921,19 euros), UCCI (2021: -124.945,14 euros; 2020: -168.103,84 euros), gestão de culto (2021: -6.349,07 euros; 2020: -5.513,09 euros) e residência sénior (2021: -101.961,48 euros).
- As valências UCCI e ERPI têm apresentado recorrentemente resultados manifestamente negativos comparativamente com as valências restantes, em relação à ERPI, está identificado a sua origem, que se explica pelas mensalidades baixas de cerca de 27% dos utentes, e também com a cada vez mais dependência dos utentes que nos procuram que exige mais pessoal para prestar cuidados. Verifica-se que também a manutenção do pré-escolar se está a mostrar difícil, visto que tem apresentado valores negativos crescentes, e não procura para esta valência.
- A valência residência sénior apenas abriu ao público em 2021, estando a Mesa Administrativa expectante que os resultados comecem a aumentar, o que já se está a verificar nos primeiros meses de 2022;



- A valência SAD, contrariamente às descritas, tem apresentado resultados positivos, tendo já a Mesa Administrativa discutido o possível alargamento destes serviços a outras localidades;
- Em conjunto com o SAD, a vertente do arrendamento que a Instituição possui auxilia bastante o financiamento das valências que se mostram em prejuízo.
- A Gestão Clínica também está a dar bons resultados, além da instalação de novas especialidades a Mesa Administrativa conta iniciar as obras do ginásio para a Medicina Física e Reabilitação junto á Clínica de forma a rentabilizar os recursos humanos para que possamos responder á grande procura que existe neste momento.

Esta análise permite aferir com maior rigor a imputação de rendimentos e gastos às respetivas valências, e aferir quais necessitam de intervenção por parte da Mesa Administrativa.

6 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Apresenta-se na tabela seguinte os desvios registados entre o orçamento proposto para o ano de 2021 e os montantes efetivamente incorridos no ano de 2021:

Em cêntimos de Euro				
Rubricas	Orçamentado 2021	Executado 2021	Varição	Varição (%)
Gastos com o pessoal	1 714 105,73	1 710 523,37	3 582,36	0,21%
Fornecimentos e serviços externos	768 890,00	1 015 195,45	(246 305,45)	-24,26%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	347 250,00	394 478,23	(47 228,23)	-11,97%
Gastos de depreciação e de amortização	246 511,91	345 897,91	(99 386,00)	-28,73%
Outros gastos	9 500,00	44 759,39	(35 259,39)	-78,78%
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,32	(0,32)	-100,00%
Total dos Gastos	3 086 257,64	3 510 854,67	(424 597,03)	-12,09%

Em cêntimos de Euro				
Rubricas	Orçamentado 2021	Executado 2021	Varição	Varição (%)
Subsídios, doações e legados à exploração	1 546 100,00	1 794 633,29	(248 533,29)	-13,85%
Vendas e prestação de serviços	1 036 800,00	953 033,13	83 766,87	8,79%
Outros rendimentos	561 300,00	499 716,44	61 583,56	12,32%
Juros e rendimentos similares obtidos	200,00	191,00	9,00	4,71%
Total dos Rendimentos	3 144 400,00	3 247 573,86	(103 173,86)	-3,18%

Resultado líquido do período	58 142,36	-263 280,81	321 423,17	-122,08%
-------------------------------------	------------------	--------------------	-------------------	-----------------

O montante global orçamentado para os gastos de 2021 apresentou um desvio comparativamente aos gastos efetivamente incorridos, tendo a Instituição incorrido em mais 424.597,03 euros do que tinha inicialmente previsto (desvio de 12%).

Tal como nos gastos, o montante global orçado para os rendimentos de 2021 apresentou um desvio comparativamente aos rendimentos registados, sendo esse desvio no montante de 103.173,86 euros (o que percentualmente se traduz num desvio de 3%).



O resultado apurado no orçamento para 2021 cifrou-se em 58.142,36 euros (positivo), tendo sido o resultado real no montante negativo de 263.280,81 euros (desvio de 122%).

7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Instituição no ano findo em 31 de dezembro de 2021, alcançou o resultado líquido negativo de 263.280,81 Euros. Propõe-se a sua aplicação seja afeto à rubrica “Resultados transitados”.

8 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, a Instituição prevê no ano de 2022 alcançar resultados positivos, de acordo com o orçamento elaborado para o ano seguinte. Nesse orçamento estão previstos os seguintes investimentos para 2022:

- Construção de rampa de acesso para ligação da Residência Sénior à Clínica de S. Frei Gil e ERPI, num montante previsto de 60.000,00 euros;
- Iniciar a 2ª Fase de Requalificação da ERPI – Remodelação de todo o interior, de acordo com a legislação em vigor, no montante previsto de 1.400.000,00 euros (candidatura ao PRR);
- Construção do Ginásio de Medicina Física e Reabilitação – Fisioterapia na Fração D anexo à Clínica de S. Frei Gil, no montante previsto de 300.000,00 euros;
- Requalificação das entradas principais da ERPI, Residência Sénior, Creche e Pré-Escolar, no montante previsto de 55.000,00 euros; e,
- Investimento em eficiência energética no edifício do pré-escolar, através de candidatura ao PRR, no montante previsto de 250.000€ e apoio de 200.000€.

A Mesa Administrativa da Instituição não pode dissociar-se dos problemas:

- a) do COVID -19 que emergiu em Portugal no mês de março de 2020 e a sua evolução; e,
- b) da instabilidade geopolítica a nível mundial provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e o seu impacto ao nível dos mercados, produtos, impacto nos preços e cadeias de abastecimentos.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.



9 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pela Mesa Administrativa assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Instituição seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

9.1 RISCO DE CRÉDITO

9.1.1 CRÉDITOS SOBRE CLIENTES

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes, relacionados com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes, a Instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

9.2 RISCOS DE MERCADO

9.2.1 RISCO DE TAXA DE JURO

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes *cash-flows* de pagamento de juros, a Instituição encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Como regra geral a Instituição não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

9.3 RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Instituição possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades,



implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

10 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

10.1 Autorização para a emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Mesa Administrativa no dia 8 de março de 2022. No entanto os irmãos poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

10.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

No entanto, em relação às perspetivas futuras, a Mesa Administrativa continua apreensiva quanto ao impacto negativo que continua a suceder decorrente da propagação do surto do COVID-19, considerando uma previsível redução de serviços prestados e abrandamento económico ao nível europeu e mundial, cujos possíveis impactos na economia são ainda imprevisíveis. De notar, também, que os impactos que irão decorrer da guerra entre a Rússia e a Ucrânia já se começam a sentir, nomeadamente na subida do preço dos combustíveis, mas são ainda neste momento desconhecidos a curto e médio/longo prazo.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

11 OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES

- Atendendo às alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, a Instituição no período de 2021, ficou enquadrada no referencial contabilístico NCRF-ESNL.
- Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.
- Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social.
- As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da Instituição em continuidade. A Mesa Administrativa, com base na informação disponível à data sobre o



futuro da Instituição, entende que a Instituição tem capacidade de prosseguir em continuidade.

- e) Todas as transações que envolvem a Instituição, e no que lhe é aplicável, respeitam as obrigações impostas pela Lei 25/2008 de 5 de junho (assim como, as obrigações impostas pelas atualizações posteriores a este diploma), o qual estabelece medidas de natureza preventiva e repressiva de combate ao branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Instituição.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados por Valências, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Vouzela, 8 de março de 2022

A Mesa Administrativa

Provedor – Luís Alcides Pinto de Melo

Secretário – Daniel Matos Vitória

Vice-Secretário – José Adriano Almeida Agnelo

Tesoureiro – António Luís Bordonhos Rodrigues

Vogal – Paulo Jorge Matos Teixeira



Idalina Teresa Jesus Torres

Vogal – Idalina Teresa Jesus Torres

Gil Almeida Carreira

Vogal– Gil de Almeida Carreira

Agostinho Batista Pires

Vogal – Agostinho Batista Pires

